HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA UNIJUÍ NO PERÍODO DE 1982 A 2006 E SUAS CONTRIBUIÇÕES[1]

Lurdes Marlene Seide Froemming[2], *Márcia Bins Sackser*[3]

INTRODUÇÃO: A Unijuí mantém em sua tradição, além da relação com a comunidade e preocupação com o desenvolvimento regional, uma atividade que perpassa muitos anos de sua história. As Relações Internacionais foram sempre valorizadas por esta instituição, e com elas, muitas conquistas foram alcançadas. MATERIAL E MÉTODO: Este trabalho se propôs a realizar um levantamento histórico – mesmo que inicial – do que representaram as Relações Internacionais na Unijuí. Consta de pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa, com levantamento bibliográfico, fotográfico, de entrevistas e documental (no Arquivo Histórico da FIDENE e Relatórios e Balanços). RESULTADOS: A pesquisa traz um apanhado mais focado no período de 1982 a 2006, dando destaque aos Convênios de Cooperação Internacional que mais trouxeram benefícios à instituição e à comunidade, bem como os convênios que atualmente estão em vigor e em pleno funcionamento. Em termos de trajetória institucional, a pesquisa permitiu a visualização de diferentes fases: 1981-1986: Busca intensa de parceiros internacionais; 1987-1993: Continuidade da busca, conquista de frutos e resultados do período anterior e novas conquistas; 1993-1998: Continuidade nas ações internacionais, com diminuição da busca de novos parceiros ao final do período; 1999-2001: Período de um maior olhar para a dimensão interna da Universidade; 2000-2004: Retomada de relações internacionais a partir das estruturas Departamentais; 2005-2006: Decisão da Reitoria no sentido de fortalecer institucionalmente as Relações Internacionais. Em termos de conquistas alcançadas, a pesquisa delimitou quatro pontos de vista nos quais foram realizados convênios: 1) Do ponto de vista financeiro, com o convênio da EZE - Evangelische Entwicklungsdienst, que permitiu em 1986 a aquisição de equipamentos para a Gráfica, num montante de 50.000 marcos alemães (25.000 Euros), em 1989 a construção de 7 Laboratórios para o curso de Agronomia e o primeiro Módulo da Biblioteca Universitária, num total de 1,3 milhões de marcos alemães (em valores atuais: mais de 1,7 milhões de reais) e a partir de 1990, apoio a projetos para desenvolvimento regional. 2) Do ponto de vista Acadêmico, um dos convênios foi com o Ministério da Agricultura da França, Institut National de Recherche Agronomique – INRA e Institut National Agronomique Paris-Grignon – INA-PG, que permitiu a implantação do Programa Regional de Desenvolvimento Agrícola, realização de assessoria para a implantação do curso de Agronomia da Unijuí, apoio financeiro para a realização de viagens e compra de livros. O outro convênio, com o Instituto de Aviação KAI, de Kazan – URSS, permitiu à Unijuí, a partir de 1990, a qualificação do corpo docente, criação do Mestrado em Modelagem Matemática, apoio na criação do Mestrado em Educação nas Ciências, repercussão nacional das ações da Unijuí pelo seu pioneirismo nos convênios com a Rússia, com conseqüente aumento da visibilidade nacional da instituição, pesquisas científicas, projetos e publicação de artigos. Outro convênio, com a Universidade Autonoma de Madrid – UAM, proporcionou à Unijuí, a partir de 2004, a realização de cursos e disciplinas para o Mestrado em Educação nas Ciências a custos reduzidos, publicações

conjuntas de artigos e revistas, realização de pós-doutorado para docente da Unijuí, participação de professor da UAM no corpo docente do Projeto de Doutorado da Unijuí e vice-versa, participação em seminários nas duas instituições, realização de aulas nas duas instituições, bem como intercâmbio discente, de funcionários e docente. Outro convênio, com a Fachhochschule Gelsenkirchen – FH-GE, da Alemanha, firmado em 2001, permitiu à instituição a realização de seminários internacionais envolvendo empresários da região, missões empresariais à Alemanha, recepção, pela FH-GE, de professores visitantes da Unijuí; implantação do MBA em Gestão Empreendedora em Negócios, com docentes da FH-GE, Intercâmbio semestral discente e publicações conjuntas. O outro convênio citado é o firmado com a UNAM e que a partir de 1990 permitiu a realização de um curso de especialização em Gestão em Saúde, com diploma expedido nas duas instituições, orientação de doutorandos e participação em bancas de mestrado nas duas instituições, publicações conjuntas e participação em Comitê Editorial de Publicação, Intercâmbio de professores e funcionários entre as duas instituições, realização bienal conjunta do SINFORMA - Simpósio de Formação Docente, e viagens de intercâmbio. 3) Do ponto de vista da formação de recursos humanos, pode-se citar o convênio com a Ökumenisches Studienwerk – ÖSW. A partir da década de 70, mais de quarenta professores da FIDENE realizaram cursos de pós-graduação em diversos níveis, no Brasil e no exterior, com bolsa da ÖSW. Dentre estes bolsistas, três tornaram-se reitores da Unijuí e um exerceu o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia do RS. O convênio permitiu ainda a possibilidade de realização de estudos com bolsa na Unijuí, por alunos da África. Atualmente a ÖSW chama-se EED - Evangelischer Entwicklungsdienst - Diakonisches Werk, e continua apoiando a Unijuí com bolsas. 4) Do ponto de vista da Extensão e Inclusão Social, o Convênio com o Soladarité Agroalimentaire – SOLAGRAL Comitê Católico contra a Fome e para o Desenvolvimento – CCFD, angariou recursos da Comunidade Européia para a produção de material didático para pequenos agricultores, publicação de doze Brochuras (publicações) sobre Administração Rural e criação do vídeo "Semeando Organização: uma experiência em Administração Rural". Atualmente estão em vigor os seguintes convênios na Unijuí: com a Universität Bochum, por intermédio da UFRGS, para realização de pesquisas conjuntas, palestras, acesso a obras raras das Bibliotecas e aos laboratórios e material de referência, bem com ao Herbarium da Uni-Bochum e acesso da Uni-Bochum à biodiversidade brasileira. Com a Federação das Universidades ligadas ao Agronegócio – FESIA e Universidade Pierre Mendes France – UPMF, que permitiu a formação de docente da Unijuí para a criação da CRIAEC - atual CEEMA, realização de consultoria sobre o Mercado Agropecuário Europeu e tendências desde a década de 80, consultoria de docente da Unijuí a cooperativas da região, publicação de artigos e livros e mais recentemente foi realizado um novo convênio com o Mestrado em Desenvolvimento que permite a possibilidade de conclusão dos estudos na França como facilitador no ingresso em doutorado francês, intercâmbio docente e discente e realização de aulas. Com a Universidade de Osnabrück e Westfälische Wilhelms-Universität de Münster, foi possível receber assessoria para a criação do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional – IPD. Com a Universidade de Tübingen, há intercâmbio docente e discente. Com a Universidade Nova de Lisboa, há intercâmbio docente com cursos ministrados nos mestrados das duas instituições e publicação conjunta, de duas obras por ano, de livros da série "Método

e Teorias". Com a Universidade do Porto, há o intercâmbio docente e discente, que permite a realização de doutorado e pós-doutorado sem taxas escolares para docentes da Unijuí. CONCLUSÕES: Uma parcela do que a Unijuí representa hoje, é fruto das contribuições das Cooperações Internacionais. Porém, os Relatórios e Balanços não dão a devida ênfase e não esclarecem de forma correta as Relações Internacionais e seus resultados. As relações internacionais são importantes para além do retorno financeiro, e o crescimento pessoal e profissional dos docentes deve ser difundido como diferencial na Unijuí. Este TCC foi um trabalho inédito, mas apenas o primeiro passo no resgate histórico das Relações Internacionais. Foi um marco seminal de um projeto a ser ampliado na instituição.

[1] Trabalho de Conclusão de Curso realizado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Universitária, da Unijuí.

[2] Professora orientadora do TCC, vinculada ao DEAD/UNIJUÍ.

[3] Aluna do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Universitária e Assessora da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. marcia@unijui.edu.br